

ROTARY CLUBE DE BARCELOS

# Rotary apresenta vídeo sobre ida a Cabo Verde

A primeira fase do Projecto de Apoio ao Desenvolvimento Aldeia de Baía – Município de São Domingos, Ilha de Santiago – Cabo Verde, que culminou com a visita de alguns membros do clube barcelense ao país, foi apresentado na passada semana, em forma de vídeo a todos os membros do clube que se reuniram num restaurante da cidade.

**Voz do Minho (VM)** - Quem se deslocou a Cabo Verde, nesta 1ª fase do projecto e projecções futuras?

**Miguel Henriques (MH)** - Entre 11 e 17 de Janeiro, eu, Miguel Henriques, e José Manuel Cardoso, secretário, visitamos a Aldeia de Baía e reunimos com entidades governamentais, municipais, escolares, sanitárias, e ONGs. Aproveitamos a nossa visita para distribuímos brinquedos a todas as crianças da EBI (1º ao 6º anos de escolaridade) e do Jardim-de-infância, bem como artigos de vestuário. Quanto às projecções futuras, das reuniões com várias entidades, bem como com o clube parceiro neste projecto, irá sair um projecto mais ambicioso de intervenção que eu pretendo apresentar aos Clubes de Contacto e à Rotary Foundation.

**VM - Quem ajudou os Rotários nesta deslocação a Cabo Verde?**

**MH** - Nesta primeira fase do Projecto, o Rotary Clube de Barcelos contou com o apoio dos TACV-Transportes Aéreos de Cabo Verde, Brinka-Enjoy Toys, e Gente Miúda.

**VM - Como surgiu a ideia deste projecto e qual a real dimensão que tem para o Rotary Clube de Barcelos?**

**MH** - Para o ano rotário 2008-2009, o Rotary Clube de Barcelos definiu como meta a implementação de um projecto internacional de apoio à comunidade com enfoque especial nas crianças e suas carências. A comunidade escolhida foi a aldeia de Baía, situada na freguesia de Nossa Senhora da Luz, no interior do



Concelho de São Domingos (Ilha de Santiago – Cabo Verde), um povoado de aproximadamente 85 famílias que vivem sobretudo da agricultura, apanha de areia e de uma pesca incipiente.

**VM - Porquê esta comunidade e não outra?**

**MH** - Esta comunidade sofre de problemas ambientais agudos, habitação social degradada, carência no transporte escolar, electrificação, abastecimento de água, e outros. Por outro lado o concelho de São Domingos possui já um relacionamento privilegiado com Barcelos, e os municípios encontram-se geminados desde 1997.

**VM - Qual a agenda da vossa visita?**

**MH** - No dia 12 de Janeiro tivemos uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal de São Domingos; seguiu-se uma visita à Paróquia de São Domingos; visita à Delegação Escolar e a visita ao Centro de Saúde.

Com o presidente da Câmara apresentamos o Projecto de Apoio à Comunidade da Baía com as linhas de intervenção, e o plano de electrificação, um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento da

Comunidade.

Na paróquia de São Domingos reencontrámo-nos com o padre barcelense, António Cachada, que conta com 54 anos em Cabo Verde e que esteve nas primeiras acções de dinamização deste projecto.

A Delegação Escolar de São Domingos foi o destino seguinte, e junto dos elementos deste órgão foi possível obtermos informação sobre a população escolar do município e da aldeia de Baía, bem como das suas carências.

Para terminar, visitámos uma sala de aula do ensino básico e falámos com a professora e os seus alunos.

No Centro de Saúde tomámos contacto com as iniciativas referentes à Saúde Reprodutiva e ao Plano de Vacina-

ção. Com a Directora do Centro, Drª Raquel, discutimos também as carências na área dos cuidados médicos, inexistência (por avaria) de ambulância para transporte de doentes, as limitações das Unidades Sanitárias de Base e dos Postos Sanitários.

**VM - Na visita à aldeia de Baía que actividades desenvolveste?**

**MH** - O dia 13 de Janeiro, dia da liberdade e democracia, era por nós aguardado com grande expectativa.

Às dez horas fomos recebidos com uma actuação das batuadeiras. Francisco, animador de serviço, e Felismino, Presidente da associação comunitária,

Deram-nos as boas vindas aos membros

dos Clubes Rotários de Barcelos e Maria Pia da Praia e outras entidades presentes. Seguiram-se alguns discursos e depois no meio de um ambiente de festa distribuímos os brinquedos e t-shirts às crianças.

Este foi o momento mais gratificante para os membros de ambos os Clubes.

**VM - Houve também um momento para estar com a Ministra da Educação.**

**De que trataram nessa reunião?**

**MH** - No dia 14 de Janeiro, visitamos o Projecto do Bairro do Brasil ASA. O Centro de Intervenção Comunitária está situado no Bairro Brasil na Achada de Santo António. Este projecto resulta de parceria entre a Coordenação Nacional das Aldeias Infantis SOS e a Fundação Cabo-verdiana para a Solidariedade (FCS), e que conta também com o apoio do Rotary Club Maria Pia da Praia.

Reunimos depois com Madalena Neves, Ministra do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social. Nesta reunião foi possível apresentar à Srª Ministra o dossier do projecto, bem como discutir o resultado da visita efectuada à comunidade e reunião como o executivo do município.

Foram abordadas questões pertinentes como o abandono escolar, a electrificação, a reabilitação da actividade agrícola, os prejuízos causados pela apanha de areia, e a necessidade de se encontrarem actividades geradoras de rendimento (como a recuperação do artesanato tradicional que já tem no Pano de Terra um exemplo positivo).

**VM - até ao final que outras actividades desenvolveram?**

**MH** - No dia 15, visitamos a Aldeia Infantil SOS de São Domingos. Esta aldeia que dá abrigo, amor e educação a cerca de oitenta crianças carenciadas, foi financiada maioritariamente pelo governo de Luxemburgo, através da SOS-Interfonds A.S.B.L, e outros parceiros ligados às organizações SOS.

No dia 16, fizemos uma avaliação da visita e lançamos algumas perspectivas para o futuro.

Após uma semana de visita os elementos dos 2 Clubes participantes neste projecto bem como do Rotary Club da Praia reunimos em casa do Presidente Eleito 2009-2010 do Rotary Club Maria Pia da Praia – Jorge Silva.

Os presidentes realçaram o sucesso da acção junto da comunidade da Baía bem como dos contactos estabelecidos com várias entidades ao longo da semana.

Será efectuado agora um levantamento de todos os eixos de intervenção identificados, bem como da sua orçamentação e priorização em termos de exequibilidade.

Dos relatórios efectuados pelos Clubes sairá o projecto para uma 2ª fase onde pretendemos envolver mais parceiros, Rotary International, e Clubes de contacto.

Com a troca de lembranças demos por terminada a reunião, e vivemos uma noite de companheirismo animada pela tradicional música cabo-verdiana.

> David Macedo

